

IDR | PUBLIREPORTAGEM

Conservação e restauro dos tetos Mudéjares da Sé do Funchal, únicos em Portugal, não seria possível, sem o apoio do Programa Operacional Madeira 14-20



Com a implementação desta operação, um dos elementos mais relevantes deste edifício do século XV/XVI foi recuperado, permitindo a sua contemplação e o estudo aprofundado das suas características, o que levará a um maior conhecimento sobre a história da catedral e consequentemente, sobre a história da cidade do Funchal e da Madeira. O imóvel passará a usufruir de um sistema de iluminação adequado, o que irá valorizar o trabalho realizado, assim como, serão reduzidos os consumos de energia elétrica e será modernizada a instalação elétrica, oferecendo melhores condições de segurança e permitirá o uso de novos e mais eficientes equipamentos de iluminação. Estas ações permitirão a disponibilização de mais e melhor informação aos habitantes e visitantes da Região. Este projeto permitiu reforçar a importância da Sé do Funchal no roteiro público dos grandes imóveis a visitar, que são referência obrigatória no percurso histórico-cultural da Cidade do Funchal.

Entrevista com Natércia Xavier, Adjunta do Gabinete do Secretário Regional de Turismo e Cultura.

Custo Total do Investimento: 1.378.300 € | Investimento Elegível: 1.161.228 € | Contribuição FEDER: 987.044 €

Em que consiste o projeto que foi alvo do apoio?

Uma das principais características construtivas e decorativas da catedral reside nos tetos das naves e transeptos. Os tetos em estilo Mudéjar são únicos em Portugal, com esta dimensão e características. No caso da Sé do Funchal, os tetos apresentavam sérias patologias, nomeadamente as mudanças de cor visível, devido a sujidades acumuladas e aplicações de camadas de vernizes e óleos sobre as superfícies e à gordura e fumos de ceras das velas queimadas ao longo de anos. A entrada de águas pelas coberturas (problema resolvido nas obras realizadas em 2007) e a humidade acumulada também causaram graves problemas. Afigurava-se por isso, prioritário e urgente, promover uma campanha de conservação inédita na Madeira, que viabilizasse a conservação e restauro dos tetos, adotando conceitos de intervenção mínima, respeito integral pelos materiais originais e utilização de materiais compatíveis com os que compõem o original. Paralelamente às ações de restauro, decorre a remoção da rede elétrica e da iluminação. A implementação do projeto da Sé do Funchal, nas suas várias componentes, contribui para alcançar os objetivos definidos no referencial estratégico da RAM através da reabilitação do património arquitetónico, cultural, artístico, histórico e arqueológico no desenvolvimento de ações de promoção turístico-culturais.

Conte-nos o processo desde que surgiu a ideia ou necessidade, até a aprovação do projeto.

Em 2014, realizou-se um primeiro diagnóstico dos tetos que atestava a importância e urgência imperiosa da realização desta operação para salvaguarda de um património que é único e insubstituível. Entre abril de 2013 e junho de 2014, o Governo da Região Autónoma da Madeira, em parceria com a Diocese do Funchal, a World Monuments Fund - Portugal, o La-



boratório José de Figueiredo (da DGPC), e o Laboratório HERCULES, da Universidade de Évora, levaram a cabo a intervenção de conservação e restauro do retábulo e do cadeiral da capela-mor da Sé do Funchal. Com a conclusão dos trabalhos, os técnicos da DGPC (Direção Geral do Património Cultural), que se encontravam na Região, iniciaram o levantamento das patologias dos tetos e apresentaram uma proposta de intervenção. Perante a dificuldade de financiamento de uma intervenção desta envergadura, foram procuradas alternativas que não onerassem tanto o Orçamento Regional e, simultaneamente, permitissem viabilizar de forma célere e realista uma intervenção esta natureza. Foi dado início à preparação de uma candidatura FEDER, através do PO Madeira 14-20, na Direção Regional da Cultura entre 2016-2017, que culminou, em maio 2019, na aprovação da candidatura submetida pela Secretaria Regional de Turismo e Cultura.

Em que medida o apoio da União Europeia foi fundamental para a realização deste projeto?

O apoio da União Europeia foi imprescindível e moralizador. O apoio disponibilizado para esta intervenção é hoje um exemplo

de boas práticas de investimento público ao nível da aplicação de fundos comunitários. Foi um estímulo saber que o Património Cultural passou a ser, também, uma prioridade nos Quadros Comunitários de Apoio. O financiamento com uma taxa de apoio de 85% foi, naturalmente, determinante. A preservação e salvaguarda do património cultural regional, no caso particular da Sé do Funchal, classificado como Monumento Nacional, parte integrante do património cultural português, constitui um exemplo efetivo da política europeia. A valorização desse património, quer através da sua recuperação, quer através da sua divulgação, promove a proximidade entre os povos e estabelece relações de identidade que podem ser tanto comuns, nos pontos de convergência, como únicas e singulares, naquilo que nos diferencia enquanto nação e nos distingue dos restantes.

Qual a importância deste projeto para o presente e futuro da população?

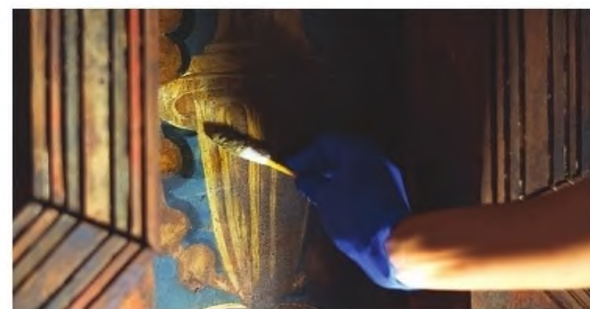
A elevação do grau de autoestima e a conscientização da população em relação ao património natural e cultural, entre muitos outros, é uma das primeiras condições para preservação do Património Cultural, pelo que é importante preservar, conser-

var e restaurar para dar a conhecer, ver e valorizar ativos, bens e equipamentos culturais. É um projeto que contribui para o presente e futuro da população na medida em que recupera património e bens que são de todos, promove maior e melhor conhecimento com base na Ciência e na Cultura, coloca a Madeira num circuito internacional distintivo ao nível desta técnica construtiva e, não menos importante, promove a autoestima da população com base nos seus ativos e bens patrimoniais, sabendo que o património cultural é, também, um caminho para a cidadania. Esta intervenção permitirá a todos usufruir da Catedral do Funchal em toda a sua grandeza, dando a conhecer aos visitantes o património cultural da Região. Com esta

tantíssima do património cultural nacional, exemplar raro (único exemplar em Portugal com esta dimensão e complexidade) e autêntico do património cultural, artístico e arquitetónico do século XV/XVI. Trata-se de um dos mais antigos edifícios da Região e um dos seus principais monumentos, que chegou até aos nossos dias preservando testemunhos que remontam aos primeiros anos do povoamento.

Que opinião ficou da forma como decorreu todo o processo, desde a candidatura até à sua aprovação?

O IDR - Instituto de Desenvolvimento Regional, é uma instituição considerada e respeitada na Madeira pelos vários contributos que tem dado ao longo de quase



intervenção será possível mostrar o património edificado e o património artístico integrado em toda a sua grandeza. É por isso que não hesitamos em afirmar que a recuperação deste Monumento Nacional representa um dos projetos mais prioritários e emblemáticos da Cultura da Madeira 14-20 e de promoção dos serviços públicos de turismo cultural.

Se não fosse o apoio da União Europeia, teriam avançado com o projeto?

Com a ausência de implementação da Operação com o financiamento FEDER corríamos o risco de perder de forma irreparável e não recuperável uma parte impor-

duas décadas para o desenvolvimento da Região. A forma como decorrem os processos, desde a candidatura até à sua aprovação e posterior acompanhamento, é um dos principais motivos do reconhecimento que é devido a essa instituição que tem uma enorme responsabilidade no desenvolvimento da Madeira, na qualidade de Autoridade de Gestão dos fundos comunitários na Região. A eficiência e a eficácia na gestão dos processos é notável e o desempenho dos técnicos no acompanhamento e esclarecimento de dúvidas ao nível da gestão das candidaturas, é um exemplo de excelência no serviço público.